

Em organismos zooplancônicos, ocorre um grande acúmulo de reserva de energia na forma de lipídeos (Goulden & Henry, 1988). Análises bioquímicas em copépodes e cladóceros marinhos e dulcícolas, nos permitem determinar variações temporais de proteínas, carboidratos e lipídeos, permitindo inferências sobre períodos de fome, onde a taxa de lipídeos, por exemplo, é reduzida (Meyer & Wather, 1988).

Daphnia sp foi o organismo utilizado nas análises por apresentar os maiores valores médios de biomassa entre todos os organismos do zooplâncton. Os organismos foram coletados com rede de plâncton (90 μ m de abertura da malha), acondicionados em garrafa térmica de boca larga (diâmetro 10 cm) contendo água da lagoa; a seguir foram imediatamente transportados até o laboratório (30 minutos) onde foram filtrados em uma gaze tipo inox de 160 μ m e congelados. Posteriormente, foram liofilizados (Edwards LSKR a 10^{-4} mbar de pressão). A triagem dos organismos foi feita sob lupa (aumento 16 X 16) e as amostras continham no mínimo 300 μ g de peso seco/alíquota. A determinação do peso seco foi feita gravimetricamente (balança Mehler 0,000001g). Foi utilizado o método colorimétrico da reação sulfo-fósforo-vanilina (Zollner & Kirch, 1962).

Os teores de lipídeos em Daphnia sp variam dependendo da estação do ano entre 10% e 17% sobre peso seco. Mostrando assim que os teores de lipídeos sofrem uma pequena, mas importante e de tectável variação sazonal.

Palavras-chave: 1) Daphnia..... 2) zooplâncton..... 3) lipídeos.....




SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

46ª Reunião Anual - 17 a 22 de julho de 1994
Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória

A T E S T A D O

Atestamos que foi apresentado na 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência o trabalho:
Teores relativos de lipídeos em Daphnia na lagoa da Pampulha.

Autores: Amorim, M. K.; Braga, F. A. e Coelho, R. M. P.



Coordenação Geral